Miguel Ramos e Guilherme Oliveira conquistaram “pole” em Paul Ricard, mas problemas com o alternador impediram a conquista de um pódio.

Guilherme Oliveira e Miguel Ramos começaram por ser os mais rápidos na qualificação para a prova de abertura do calendário do GT World Challenge Europe Endurance Cup, que teve como palco a pista francesa de Paul Ricard. Na corrida, os portugueses estiveram na discussão dos lugares do pódio, mas um problema com o alternador do McLaren 720S GT3 EVO obrigou a uma longa paragem nas boxes, que relegou os pilotos da britânica Garage 59 para o último lugar da Bronze Cup.

13 de abril de 2025

Se o resultado ficou aquém das expetativas, a verdade é que Guilherme Oliveira e Miguel Ramos confirmaram, em Paul Ricard, que são fortes candidatos à vitória do GT World Challenge Europe Endurance Cup, entre as equipas da Bronze Cup.

“Não fomos felizes na corrida, mas em França confirmámos que têm de contar connosco na luta pelas vitórias na Bronze Cup. O ‘line up’ é excelente, o carro é competitivo e a equipa é muito profissional”, sublinhou Guilherme Oliveira.

No entanto, como admite o jovem piloto, o desfecho da corrida inaugural do mais competitivo campeonato de GT do mundo, ***“não correspondeu às expetativas. Depois de termos sido os mais rápidos na qualificação, entre as equipas da Bronze Cup, claro que estávamos à espera de conquistar (pelo menos) um resultado no pódio. Ainda na primeira volta, o Miguel Ramos (que efetuou a partida) foi vítima de um toque e carro ficou com danos na carroçaria e bastante instável nas curvas rápidas. Quando assumi o meu turno de condução, parti determinado em lutar pelos lugares da frente e quando já ocupava a terceira posição virtual, o alternador do McLaren cedeu. O problema só ficou resolvido***

com uma longa paragem nas boxes e quando regressámos à pista já tínhamos mais de 30 voltas de atraso para os primeiros. As corridas são mesmo assim, mas sei que nas próximas vamos ser mais felizes".

Já Miguel Ramos afirmou: "***Começámos a corrida em primeiro lugar na classe Bronze, mas logo na primeira volta sofremos um toque e caímos para o último lugar. Apesar dos danos no splitter dianteiro, que tornaram muito difícil conduzir nas curvas de alta velocidade, efetuámos uma boa recuperação. O pódio era possível, mas devido a uma falha no alternador, fomos obrigados a desistir. Não foi um bom dia para nós, mas obrigado aos meus dois colegas de equipa, Tom (Fleming) e Guilherme (Oliveira) pelo bom trabalho. Eu estou de regresso no Algarve, entre os dias 25 e 27 de abril, para a primeira corrida do International GT Open…"***

Guilherme Oliveira, Miguel Ramos e Thomas Fleming, o britânico que completa a formação que corre com o número 188 nas portas do McLaren, estarão de regresso às pistas nos dias 13 e 14 de maio, para o Prólogo das 24 Horas de Spa-Francorchamps.

Cumprimentos

Francisco Guimarães
(+351) 91 7604570

Créditos a: